

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM BANANA E PALMITO: UM MODELO DE PRODUÇÃO ECOLÓGICA

João Barcellos XAVIER¹

Daniel Mendonça TORRES²

Líbia GÓIS³

Ana Cristina Campos RODRIGUES⁴

Arnaldo Pereira VIEIRA⁵

1. Graduando em agronomia - Bolsista de extensão pela PROEC - UFLA

2. Mestrando DCF - UFLA

3. Graduanda em engenharia florestal - UFLA

4. Bióloga DBI - UFLA

5. Prof. Dr. - DAE - UFLA - Orientador do projeto

RESUMO:

O atual modelo de produção da agricultura vem degradando demasiadamente o meio ambiente, causando a perda de fertilidade dos solos, a extinção de espécies, a poluição de rios e o desmatamento de florestas. Entretanto os sistemas agroflorestais se tornam uma alternativa a este modelo de produção, criando agrossistemas ecologicamente corretos e biodiversos, tendo baixo impacto ao meio ambiente. O consórcio de culturas permite maior preservação da fauna e da flora, além de ter interações interespecíficas benéficas às culturas produtivas. As culturas da banana e do palmito são consumidas diariamente pela população brasileira, exigindo grande produção para atender a demanda. Estas duas culturas plantadas em sistemas agroflorestais possuem um bom rendimento, além de evitar a extração predatória do palmito das reservas naturais. Sendo assim, montou-se um experimento com este sistema de produção no Grupo Yebá Ervas e Matos, no campus da Universidade Federal de Lavras e também na área de um agricultor, nomeada área da Soca na zona rural de Ingá. Neste experimento estudaram-se duas espécies de palmito, a Palmeira Pupunha (*Bactris gasipaes*) e a Palmeira Real Australiana (*Archontophoenix alexandrae*), com o propósito de se avaliar qual das palmeiras tem maior eficiência de transplante de mudas em um sistema agroflorestal. Encontraram-se os seguintes resultados de mortalidades de mudas nas áreas do Yebá e da Soca, para a palmeira Pupunha (0% e 30%, respectivamente) e a para a Palmeira Real Australiana (27,3% e 45,4%). Acredita-se, uma vez similares as características de solo e clima, que a variação entre os resultados dos experimentos se deu pela diferença dos manejos nas áreas, no Yebá houve periodicamente podas, aplicações de biofertilizantes, irrigações, tratos culturais e consórcio com adubações verdes, enquanto que na área da soca apenas o coroamento das mudas. Esta diferença entre os manejos nos consta que ambas as espécies obtiveram melhor resultado na área do Yebá do que na Soca, e nas duas áreas a Palmeira Pupunha apresentou melhores resultados em sistemas agroflorestais. Estes resultados foram repassados através da extensão a agricultores e estudantes, com a realização de cursos e oficinas agroflorestais.

Instituição de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais, consórcio, sustentabilidade.